

Schinus terebinthifolius Raddi (PIMENTA ROSA) CULTIVADA EM SUCESSÃO COM ADUBOS VERDES E BOKASHI

Pablo Mota do Nascimento¹(IC), Maria do Carmo Vieira^{1*}(PQ), Vinícius Estevão Wilkomm¹(PG), Ademir Goelzer¹ (PG), Fernando H. M. dos Santos (PG)¹.

¹Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Faculdade de Ciências Agrárias, Caixa postal 533, 79804-970 – Dourados-MS. IC – Iniciação Científica; PQ – Pesquisador; PG - Pós-graduando. E-mail: pablonerv@gmail.com



Florescimento de plantas de pimenta rosa



Áreas com cultivo da pimenta rosa

INTRODUÇÃO

A *Schinus terebinthifolius* Raddi (pimenta rosa, Anacardiaceae) é nativa do Brasil e apresenta atividades comprovadas pela literatura como antifúngica. Na medicina tradicional, a infusão ou decoção da planta é muito utilizada no tratamento de lesões benignas do cérvix, cervicites, vaginites e cervico-vaginites, nas disfunções urinárias, bronquites e outros problemas de ordem respiratória, inflamação, hemorragias e menstruação com sangramento excessivo, cicatrização de feridas e inflamação. A pimenta-rosa é utilizada também na culinária e há estudos comprovando sua baixa toxicidade oral. Apesar do amplo uso, ainda há poucos trabalhos com estudos agrônômicos com a espécie.

OBJETIVO

Avaliar as respostas da primeira produção de frutos das plantas de pimenta rosa, quando cultivadas em sucessão a diferentes adubos verdes com ou sem a aplicação de bokashi.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram estudados os adubos verdes milheto BRS 1501 (*Pennisetum glaucum* (L.) R. Br., crotalária (*Crotalaria spectabilis*), estilosantes (*Stylosanthes guianensis* cv Mineirao) e vegetação espontânea, com e sem a adição do resíduo orgânico Fert Bokashi®. Os tratamentos foram arranjados como fatorial 4 x 2, no delineamento experimental blocos casualizados, com quatro repetições. Os adubos verdes foram cultivados na área útil e cortados rente ao solo em pleno florescimento. Aos 15 dias após o corte, foi feito o transplante das plantas de pimenta rosa, com 15 cm de altura. O Fert Bokashi® foi pulverizado (dose 100L/ha⁻¹) nas plantas em duas épocas, logo após o transplante da pimenta rosa repetindo-se a cada 30 dias. Aos 270 dias após o transplantio (DAT) das mudas, foram colhidos os frutos das plantas de pimenta rosa, momento em que avaliou-se suas massas frescas e secas.

As médias dos dados foram submetidas à análise de variância (os dados nas diferentes épocas foram analisados em parcela subdividida) e quando houve significância pelo teste F, as médias foram submetidas ao teste Tukey para os adubos verdes e teste t de Student para o uso de Fert Bokashi®, ou ajustadas a equações de regressão em função das épocas, todos até 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As maiores massas frescas e secas de frutos de pimenta rosa foram obtidas com a vegetação espontânea (80,82 e 40,32 g/planta respectivamente) e o adubo verde crotalária (75,62 e 34,97 g/planta respectivamente), com a aplicação de bokashi. O milheto e o estilosantes com bokashi acarretaram em menores massas frescas (33,75; 21,07 respectivamente) e secas (18,15; 9,75 g/planta respectivamente) dos frutos de pimenta rosa, em relação à vegetação espontânea e a crotalária com bokashi. Em geral o bokashi propiciou melhores resultados na produção de frutos de pimenta rosa, com exceção de seu uso sobre os adubos verdes estilosantes e milheto.

TABELA 1 – Massas frescas (MF) e secas (MS) de frutos de plantas de pimenta rosa cultivadas em sucessão a diferentes adubos verdes com ou sem a aplicação de bokashi. Dourados, UFGD – 2018.

Características	Bokashi	Adubos verdes				C.V. (%)
		Milheto	Estilosantes	Crotalária	Espontânea	
MF frutos (g/planta ⁻¹)	Com	33,75 Ab	21,07 Ab	75,62 Aa	80,82 Aa	36,05
	Sem	39,65 Aab	23,65 Ab	22,80 Bb	55,50 Ba	
MS frutos (g/planta ⁻¹)	Com	18,15 Ab	9,75 Ab	34,97 Aa	40,32 Aa	40,22
	Sem	19,90 Aa	10,30 Aa	11,32 Ba	22,85 Ba	

CONCLUSÕES

Nas condições do estudo concluiu-se que a vegetação espontânea apresenta resultados positivos, pois a mesma não necessita ser semeada como os demais adubos verdes, podendo ainda ser associada ao bokashi para um maior aumento na produção de frutos de pimenta rosa.



Ramos com frutos de pimenta rosa

Figura 3 – Índice SPAD das plantas de pimenta rosa ao longo do ciclo cultivadas em sucessão a adubos verdes.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico